

Para banqueiro, é muito difícil a capitalização

SÃO PAULO

— O Presidente do Banco de Crédito Nacional e Vice-Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Pedro Conde, acha muito difícil pôr em prática a proposta de capitalizar os juros da dívida externa brasileira.

O banqueiro explicou que os bancos americanos não aceitariam essa sugestão, devido à legislação que regula o mercado financeiro dos Estados Unidos. Além disso, acrescentou, não adianta capitalizar os juros, se o Brasil vai precisar de novos empréstimos.

— Não vai ser fácil viabilizar essa proposta de capitalização, a menos que a legislação americana seja alterada e que, na renegociação da dívida externa, o Governo brasileiro consiga um acordo político com o FMI e os bancos credores.



Pedro Conde